

RELATÓRIO

Plano Municipal de Educação - PME

Lei Municipal nº 1.286, de 22 de junho de 2015
Período de vigência – 2015-2025

PERÍODO 2025

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – TAIÓBEIRAS/MG

Rua dos Pereiras, 423 – Edifício Mendes – Centro – CEP: 39.550-000
Taióbeiras/MG – E-mail: educacao@taiobeiras.mg.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Lei Municipal nº 1.286, de 22 de junho de 2015

Apresentação

O Plano Municipal de Educação de Taiobeiras-MG foi aprovado em 22 de junho de 2015 pela Lei Municipal nº 1.286.

Para o seu monitoramento foi criado o Fórum Permanente de Educação do Município de Taiobeiras-MG, uma entidade suprapartidária, sem personalidade jurídica, instituído nos termos dos artigos 1º e 2º da Portaria Gab-nº 117/2014, de 17 de novembro de 2014, Art. 5º e 6º da Lei Municipal nº 1.286, de 22 de junho de 2015, Portaria Gab-nº 083/2016, de 27 de junho de 2016.

O Fórum Permanente de Educação do Município de Taiobeiras-MG, possui a seguinte composição.

I - Da composição Representativa dos segmentos da educação:

- a) Representantes do Departamento Municipal de Educação;
- b) Representantes da 43ª Superintendência Regional de Ensino de Araçuaí;
- c) Representantes dos profissionais da educação escolar do setor público municipal;
- d) Representantes dos profissionais da educação do setor público estadual;
- e) Representantes dos profissionais da educação escolar do setor privado;

II - Das entidades ou órgãos que representam o setor público

(representantes de conselhos, poder executivo e legislativo).

- a) Representantes do Poder Legislativo;
- b) Representantes do Poder Executivo;
- c) Representantes do Conselho Municipal de Educação;
- d) Representantes do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB;
- e) Representantes do Conselho de Alimentação Escolar – CAE.

RELATÓRIO - 2025

Meta 1 do PME

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até 2025.

1. Indicadores Monitorados

- Taxa de matrícula na Pré-Escola (4 a 5 anos)
- Taxa de atendimento em Creches (0 a 3 anos)
- Número de unidades de Educação Infantil
- Investimentos em infraestrutura e formação de professores

Tabela 1. Evolução dos Indicadores na Pré-Escola (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Atendimento da população de 4 e 5 anos	93,37%	100%
Matrícula na Pré-Escola na rede pública e particular	909	Aumento contínuo
Matrícula na Pré-Escola na rede municipal	829	Aumento contínuo
Unidades com turmas de pré-escola na rede pública e particular	14	Não se aplica
Unidades com turmas de pré-escola – rede municipal	12	Não se aplica
Formação continuada	Sim	Sim

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Disponível em <https://novopar.mec.gov.br/>. Acesso em 12 maio 2026.

Mine Censo: Sistema Vivver da Secretaria de Saúde. Acesso em 22 maio 2025

Tabela 2. Evolução dos Indicadores na Creche (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Atendimento da população de 0 e 3 anos	31,67%	50%
Matrícula na Creche (0–3 anos) na rede pública e particular	765	Aumento contínuo
Matrícula na Creche (0–3 anos) na rede municipal	664	Aumento contínuo
Unidades com turmas de EI	14	Não se aplica
Unidades com turmas de EI – rede municipal	12	13
Formação continuada	Sim	Sim

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Mine Censo: Sistema Vivver da Secretaria de Saúde. Acesso em 22 maio 2025

2. Análise dos resultados

- **Boas práticas:** Construção de 3 (três) CEMEIs nos últimos 10 (dez) anos, reforma, ampliação dos CEMEIs; adesão a programas federais de apoio à primeira infância.
- **Resultados alcançados:** Notável recuperação na taxa de cobertura e matrícula das crianças de Creche e cumprimento da meta de 100% na Pré-Escola.
- **Desafios:** Apesar do progresso, a meta de 50% da matrícula em creche não foi alcançada segundo dados do Sistema Vivver da Secretaria de Saúde, a população no ano de 2025 (1.524) crianças de até 03 anos. Um dos desafios de deve as reformas dos CEMEIs Santa Izabel e Floripes Eloísa de Miranda que precisaram usar do prédio do CEMEI inaugurado em 2025 no Bairro Sagrada Família, outro desafio devido ao aumento anual de demanda por creche.

Meta 2 do PME

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o ano de 2025.

1. Indicadores Monitorados

- Taxa de matrícula no ensino fundamental (6 a 14 anos);
- Taxa de conclusão do ensino fundamental na idade adequada;
- Índice de distorção idade-série;
- Resultados das avaliações internas e externas;
- Investimentos em ações de acompanhamento e intervenção pedagógica.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Atendimento da população de 6 a 10 anos	98,52%	100%
Conclusão do Ensino Fundamental na idade certa	99,3%	95%
Matrícula na rede pública e particular de (6 a 10 anos)	2.204	Aumento contínuo
Distorção idade-série	0,7%	0%

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Tabela 2. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Atendimento da população de 6 a 10 anos	100%	100%
Conclusão do Ensino Fundamental na idade certa	94,3%	95%
Matrícula (6 a 14 anos)	4.010	Aumento contínuo
Distorção idade-série	4,7	0%

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Tabela 3. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Matrícula (11 a 14 anos)	1.806	100%
Conclusão do Ensino Fundamental na idade certa	99%	100%
Distorção idade-série	3,9%	0%

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 maio 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas práticas:** Investimento em ações de intervenção pedagógica e Recomposição das Aprendizagens dos alunos da rede municipal; criação da equipe multiprofissional com Psicopedagogo, Psicólogo e Assistente Social; criação do Projeto de Educação em Movimento com ampliação de carga horária para os alunos; reestruturação do currículo; uso constante de avaliações diagnósticas a nível de rede; formação continuada em serviço e a criação em 2025 do Núcleo Municipal de Coordenação Pedagógica.
- **Resultados alcançados:** Redução da distorção idade-série; Avanço nos indicadores de qualidade e fluxo; aumento de programas de apoio à aprendizagem.
- **Desafios:** A meta de universalização e conclusão do ensino fundamental exige ações intensivas constantes e um trabalho em rede a curto, médio e a longo prazo. A redução da distorção idade-série é um fator preocupante é que precisa ser reduzido a cada ano.

Meta 3 do PME

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até 2025, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

1. Indicadores Monitorados

- Taxa líquida de matrícula no ensino médio (15 a 17 anos)
- Taxa de conclusão do ensino médio na idade correta
- Taxa de evasão escolar no ensino médio

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Matrícula (15 a 17 anos)	1.462	100%
Conclusão do Ensino Médio na idade certa	Dado não disponível	100%
Taxa de distorção idade-série no ensino médio	9,6%	Redução contínua
Taxa de evasão no ensino médio	4,0%	Redução contínua

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas práticas:** Ampliação de ações de busca ativa e mediação escolar; fortalecimento da parceria escola/comunidade, rede municipal e rede estadual; parceria com o Conselho Tutelar, o Ministério Público e a sociedade civil.
- **Resultados alcançados:** segundo dados do Sistema Vivver da Secretaria de Saúde, a população no ano de 2025 (1.249). Com base nos dados, a meta do município foi atingida para esse público.
- **Desafios:** Universalização do Ensino Médio para a população de 15 a 17 anos e conclusão do ensino médio na idade certa. A taxa de evasão de 4% e de distorção idade-série de 9,6% é alta e precisa ser reduzida ano a ano.

Meta 4 do PME

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de

sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

1. Indicadores Monitorados

- Matrícula de alunos com deficiência (4 a 17 anos) na rede regular;
- Número de estudantes atendidos com AEE;
- Escolas com salas de recursos multifuncionais;
- Formação de professores em educação inclusiva;
- Acessibilidade física e pedagógica nas escolas.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Matrícula na rede pública, particular e especializada	422	100%
Matrícula em escola especializada	85	Não se aplica
Número de escolas e CEMEIs da rede pública, particular e especializada	20	Não se aplica
Número de escolas e CEMEIs municipais	13	14
Estudantes com AEE	Dado não disponível	Não se aplica
Escolas com salas de recursos	9	Expansão
Escolas com acessibilidade parcial/total	71%	100%

Fonte: Disponível em <https://gedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Disponível em <https://novopar.mec.gov.br/>. Acesso em 12 maio 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas práticas:** Atendimento individualizado por profissionais de apoio, professores de Sala de Recursos (AEE), psicopedagogo, Assistente Social, Psicólogo para apoiar os docentes e discentes nas dificuldades relacionadas ao ensino-aprendizagem e a inclusão escolar.
- **Resultados alcançados:** Ampliação de matrícula e dos profissionais de apoio e das salas de recursos (AEE) nas escolas da rede municipal. De acordo os dados do Sistema Vivver da Secretaria de Saúde em 2025 a população cadastrada era (107) pessoas, por isso não é possível saber a cobertura atingida.
- **Desafios:** Atender 100% da população público-alvo da educação especial, construção de espaços específicos para atendimento educacional especializado nas escolas e CEMEIs, matérias didáticos e pedagógicos específicos para o público-alvo da educação especial.

Meta 5 do PME

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 2º ano do ensino fundamental.

1. Indicadores Monitorados

- Taxa de alfabetização ao final do 2º ano
- Percentual de estudantes com desempenho adequado em leitura e escrita
- Aplicação de avaliações diagnósticas e externas (como SOMATIVA E SAEB)

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Taxa de alunos alfabetizados até o 2º ano do EF, segundo o padrão nacional de alfabetização	86,36%	100%
Percentual de participação dos estudantes nas avaliações CNCA	95,04%	100%
Estudantes com desempenho recomendado e avançado na avaliação do Proalfa (Avaliação Externa Somativa)	Dado não disponível	100%
Proficiência (Proalfa)	Dado não disponível	Acima de 700 pontos
Participação em programas estaduais/federais	Sim	Sim

Fonte: Disponível em <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net>. Acesso em: 13 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas práticas:** Atendimento individualizado e em grupo por professores capacitados para trabalhar com Intervenção Pedagógica/Recomposição das Aprendizagens.
- **Resultados alcançados:** Apesar dos avanços a meta de alfabetização (100%) não foi alcançada.
- **Desafio:** alfabetizar todos os alunos na idade certa até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Meta 6 do PME

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.

1. Indicadores Monitorados

- Percentual de alunos da educação básica em tempo integral;
- Número de escolas com jornada ampliada;
- Programas estaduais e federais de apoio à jornada ampliada.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Matrícula na rede municipal em tempo integral	42,6%	25%
Escolas municipais com jornada ampliada	100%	100%
Programas estaduais e federais de apoio à jornada ampliada	Sim	Sim

Fonte: Disponível em <https://novopar.mec.gov.br/>. Acesso em 12 maio 2026.

INDICADOR	2025	META 2025
Alunos da rede pública em tempo integral	6,78%	25%
Escolas com jornada ampliada	81,25%	50%
Programas estaduais e federais de apoio à jornada ampliada	Sim	Sim

Fonte: Disponível em <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Mine Censo: Consulta as escolas da rede estadual.

2. Análise dos resultados

- **Boas práticas:** Ampliação e reforma das escolas e jornada ampliada para estudantes com defasagem em aprendizagem.
- **Resultados alcançados:** Aumento do número de estudantes e escolas em tempo integral.
- **Desafios:** Construção de uma escola específica para atendimento em tempo integral dos estudantes do ensino fundamental para ampliação de matrícula.

Meta 7 do PME

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do desempenho dos estudantes nos exames nacionais e estaduais de avaliação da educação.

1. Indicadores Monitorados

- Resultados no SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica);
- Resultados em avaliações estaduais (como SIMAVE);

- Taxa de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática (5º e 9º anos);
- Taxa de aprovação e evasão escolar;
- Participação em programas de melhoria da aprendizagem “Compromisso com a Alfabetização e a Aprendizagem”.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR – REDE ESTADUAL	2025	META 2025
Média SAEB – Língua Portuguesa (5º ano)	Dado não disponível	270,0
Média SAEB – Língua Portuguesa (9º ano)	Dado não disponível	275,0
Média SAEB – Matemática (5º ano)	Dado não disponível	270,0
Média SAEB – Matemática (9º ano)	Dado não disponível	275,0
Taxa de aprovação no ensino fundamental	91%	100%
Evasão escolar (ensino fundamental)	1,3%	Redução contínua
Programas estaduais e federais de apoio à jornada ampliada (Tempo Integral)	Sim	Sim

Fonte: Disponível em <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

Tabela 2. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Média PROEB – Língua Portuguesa (5º ano)	Dado não disponível	270
Média PROEB – Língua Portuguesa (9º ano)	Dado não disponível	270
Média PROEB – Matemática (5º ano)	Dado não disponível	270
Média PROEB – Matemática (9º ano)	Dado não disponível	270

Tabela 3. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR – REDE MUNICIPAL	2025	META 2025
IDEB (5º ano) Ensino Fundamental	6,4	6,5
IDEB (9º ano) Ensino Fundamental	5,2	5,4

Fonte: Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 20 jun. 2025.

Tabela 3. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR – REDE ESTADUAL	2025	META 2026
IDEB (5º ano) Ensino Fundamental	6,4	7,0
IDEB (9º ano) Ensino Fundamental	5,4	5,5
IDEB (3º ano) Ensino Médio	4,1	4,1

Fonte: Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 21 jun. 2025.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Implantação de programas de recuperação da aprendizagem (PIP – Programa de Intervenção Pedagógica e de Recomposição das Aprendizagens); avaliações contínua e uso de dados para planejamento.
- **Resultados alcançados:** Os dados do SAEB, PROEB e PROALFA não estão disponíveis para consulta.
- **Desafios:** Aumentar o interesse (motivação) dos estudantes; equidade de aprendizagem (avanço na leitura, escrita, interpretação e em matemática); evolução contínua dos resultados do SAEB e PROEB de Língua Portuguesa e Matemática e cumprimento da Meta do IDEB (5,5) nos anos finais (9º ano) e (5,2) no 3º ano do ensino médio.

Meta 8 do PME

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo até 2024, para as populações do campo e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

1. Indicadores Monitorados

- Escolaridade média da população de 18 a 29 anos;
- Taxa de conclusão do ensino médio;
- Taxa de distorção idade-série no ensino médio;
- Taxa de abandono escolar no ensino médio.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Escolaridade média (18 a 29 anos) (anos de estudo)	Dado não disponível	12 anos
Matrícula no Ensino Médio	1.203	Aumento contínuo
Taxa de conclusão do ensino médio (%)	91,3%	Aumento contínuo
Taxa de distorção idade-série no ensino médio	10,6%	Redução contínua
Taxa de abandono escolar no ensino médio	4%	Redução contínua

Fonte: Disponível em: <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 11 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas.
- **Resultados alcançados:** Sem dados disponíveis não é possível avaliar o indicador.
- **Desafios:** Ausência de dados para medir o indicador; a taxa de distorção idade-série e abandono escolar ainda apresenta como um desafio para o município.

Meta 9 do PME

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 95% até 2025 e erradicar o analfabetismo absoluto.

1. Indicadores Monitorados

- Número de jovens e adultos atendidos pela EJA;
- Ações voltadas à alfabetização de adultos;
- Parcerias com programas estaduais e federais de alfabetização.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Matrícula na EJA (Educação de Jovens e Adultos)	149	Aumento contínuo
Taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais	86.3%	95%
Taxa de analfabetos (população com 15 anos ou mais)	13,7%	Erradicar
Parcerias com instituições, programas estaduais e federais	Sim	Sim

Fonte: Disponível em: <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas.
- **Resultados:** Taxa de analfabetos (população com 15 anos ou mais) em relação a população do município.
- **Desafios:** São dados complexos e difíceis de serem coletados. A população tem acesso limitado às tecnologias para fins de estudos e pesquisas; a desmotivação e falta de perspectiva de vida entre jovens e

adultos com baixa escolaridade e não alfabetizados também é um desafio; reestruturação dos espaços e tempos da EJA; inclusão de temáticas contextualizadas para adultos; implementação de ações itinerantes nas comunidades urbanas e rurais e articulação com a assistência social e saúde para localizar adultos analfabetos; persistência de núcleos resistentes à escolarização, sobretudo entre idosos e trabalhadores. São muitos os desafios a serem vencidos para alcançar essa meta, tão importante para a educação.

Meta 10 do PME

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, no ensino fundamental e médio na forma integrada à educação profissional.

1. Indicadores Monitorados

- Percentual de matrículas da EJA integradas à educação profissional;
- Parcerias com instituições de educação profissional;
- Número de cursos profissionalizantes vinculados à EJA;
- Taxa de conclusão de cursos integrados EJA + profissionalização.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Matrículas da EJA integradas à educação profissional	Dado não disponível	25%
Número de cursos profissionalizantes vinculados à EJA	Dado não disponível	Não se aplica
Taxa de conclusão de cursos integrados EJA + profissionalização	Dado não disponível	Não se aplica

2. Análise dos resultados (2025)

- **Boas Práticas:** Apesar de não conseguir ofertar a EJA integrada a educação profissional existe um esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas para a sua oferta em 2026.
- **Resultados:** Segundo dados do Mine Censo, em 2025 não foi ofertado a EJA integrada à educação profissional.
- **Desafios:** Permanência dos estudantes trabalhadores, considerando fatores como evasão escolar, incompatibilidade entre estudo e trabalho,

difficultades de transporte, vulnerabilidade socioeconômica e baixa oferta de cursos profissionalizantes alinhados às demandas locais de emprego e geração de renda.

Meta 11 do PME

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

1. Indicadores Monitorados

- Total de matrículas em cursos técnicos de nível médio;
- Total da oferta em instituições públicas;
- Taxa de conclusão dos cursos técnicos.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores

Fonte: Mine Censo em: 14 mai. 2026.

INDICADOR	2025	META 2025
Total de matrículas em cursos técnicos de nível médio	82	Aumento contínuo
Taxa de conclusão dos cursos técnicos	Dado não disponível	Não se aplica
Instituições públicas	02	Não se aplica
Escolas com oferta de cursos técnicos de nível médio	01	Não se aplica
Instituições privadas	02	Não se aplica

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas para ampliação da oferta de cursos técnicos de nível médio.
- **Resultados:** Segundo dados do Mine Censo, em 2025 foram identificadas 82 matrículas em cursos técnicos de nível médio, número baixo em relação a matrícula total de estudantes de 15 a 17 anos.
- **Desafios:** Parcerias com instituições de educação profissional (públicas e privadas); aumento da empregabilidade dos concluintes; poucos cursos disponíveis, especialmente em instituições públicas; parceria com a UNIMONTES para a oferta de cursos técnicos, visto que a Escola Técnica

foi concluída e agora passa por reforma na esperança que esse sonho/projeto seja concluído.

Meta 12 do PME

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

1. Indicadores Monitorados

- Taxa bruta de matrícula no ensino superior (18 a 24 anos);
- Taxa líquida de matrícula no ensino superior;
- Número de estudantes de Taiobeiras matriculados em instituições públicas e privadas;
- Bolsas concedidas (Prouni, FIES, municipais, estaduais);
- Oferta de cursos superiores voltados à formação de professores e áreas estratégicas.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Taxa bruta de matrícula no ensino superior.	Dado não disponível	50%
Taxa líquida de matrícula no ensino superior (Concluintes).	Dado não disponível	33%
Número de estudantes de Taiobeiras matriculados em instituições públicas	Dado não disponível	40%
Número de estudantes de Taiobeiras matriculados em instituições públicas e privadas.	Dado não disponível	Não se aplica
Bolsas de estudo (Prouni, FIES, municipais, estaduais)	Sim	Sim

Fonte: Mine Censo em: 14 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas para ampliação da oferta de cursos técnicos de nível médio.
- **Resultados:** Nos anos avaliados não foi coletado dados referentes a meta avaliada.

- **Desafios:** Ausência de dados para medir o indicador; fortalecimento do polo de educação superior a distância (UAB, Unimontes, UFVJM) e estímulo à formação docente; Aumentar o número de ingressos no ensino superior, especialmente de estudantes da rede pública; oferta e manutenção de bolsas de apoio estudantil; incentivo à permanência por meio de transporte gratuito para polos regionais, melhoria no acesso com ampliação de cursos EAD; aumento da presença de jovens em cursos voltados à formação de professores e áreas ligadas a educação; permanência dos estudantes de baixa renda; necessidade de expansão da oferta pública.

Meta 13 do PME

Elevar a qualidade da educação, incentivando a matrícula no ensino superior, nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

1. Indicadores Monitorados

- Número de profissionais da educação com titulação de mestre;
- Número de profissionais da educação com titulação de doutor;
- Proporção total de docentes mestres e doutores;
- Parcerias com programas de pós-graduação (stricto sensu).

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Número de profissionais da educação matriculados em cursos de mestrado	02	Aumento contínuo
Número de profissionais da educação matriculados em cursos de doutorado	01	Aumento contínuo
Mestres	06	Aumento contínuo
Doutores	01	Aumento contínuo

Fonte: Mine Censo em: 14 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Valorização profissional com concessão de afastamento parcial ou integral para qualificação profissional para servidores matriculados em programas stricto sensu; flexibilização da jornada de trabalho para viajar para estudar.

- **Resultados:** Aumento de matrículas no mestrado e doutorado nos últimos anos.
- **Desafios:** Parcerias com instituições de educação profissional (públicas e privadas); baixa adesão de professores aos programas de mestrado e doutorado; fortalecimento da articulação com universidades públicas para formação docente; baixo índice de matrícula de qualificação diante de sobrecarga docente e limitação de bolsas.

Meta 14 do PME

Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado, o Distrito Federal e o Município, até 2022, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

1. Indicadores Monitorados

- Número de professores das escolas públicas e privadas com formação superior na área de atuação;
- Número de professores em cursos de licenciatura ou segunda licenciatura;
- Número de docentes com formação inadequada à disciplina ministrada;
- Ações de formação inicial e continuada.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2025
Percentual de professores com licenciatura na área de atuação	82,81%	100%
Professores com licenciatura, mas fora da área	17,19%	Erradicar
Número de professores cursando segunda licenciatura	10	Não se aplica

Fonte: Mine Censo: 14 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Bolsa parcial ou total de estudos e valorização profissional com mudança de nível salarial.

- **Resultados:** Aumento do número de profissionais com graduação.
- **Desafios:** Erradicação do número de professores não habilitados na área de atuação (ex: Ensino Religioso, Artes etc.,).
- **Ações:** Diagnóstico da formação docente e encaminhamento para cursos de complementação.
- **Iniciativas:** Ampliação da oferta de segunda licenciatura e fortalecimento da formação continuada em serviço.

Meta 15 do PME

Formar, em nível de pós-graduação, 70% (setenta por cento) dos professores da educação básica, até 2025 e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

1. Indicadores Monitorados

- Percentual de professores com pós-graduação;
- Ações de formação continuada realizadas anualmente;
- Programas de incentivo à pós-graduação docente;
- Temáticas abordadas na formação continuada;
- Frequência de participação dos docentes.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	META 2026
Percentual de professores da rede pública, particular e filantrópica com pós-graduação da rede pública e particular	70%	70%
Percentual de professores da rede municipal com pós-graduação	79%	70%
Participação média dos professores nas formações presenciais	100%	100%
Participação média dos professores nas formações EAD e Online	100%	100%

Fonte: Mine Censo: 14 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Bolsa parcial ou total de estudos e valorização profissional com mudança de nível salarial.
- **Resultados:** Superação da meta prevista (70%), um avanço para a educação municipal.

- **Resultados das Formações:** Melhorias nas estratégias de recomposição das aprendizagens; acolhimento socioemocional; enfrentamento das desigualdades e busca da equidade de aprendizagens e aproximação de um currículo integrado.
- **Desafios:** Carga horária excessiva de trabalho, principalmente para quem tem 2 cargos, conciliar atividade de docência e formação continuada em serviço; crescimento na oferta de cursos de especialização em gestão escolar, alfabetização e inclusão.
- **Qualidade:** Aumento da diversidade de temas (BNCC, alfabetização, práticas inovadoras, educação inclusiva).
- **Engajamento:** Participação consolidada dos docentes nas formações promovidas pela rede municipal.

Meta 16 do PME

Revisar o Plano de Carreira até 2016 tendo como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal, valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até 2026.

1. Indicadores Monitorados

- Percentual de cumprimento do piso salarial nacional;
- Evolução dos salários dos profissionais do magistério;
- Ações de valorização e reconhecimento da carreira docente;
- Investimento do município em valorização salarial e benefícios.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025	2025
Percentual de cumprimento do piso salarial nacional	100%	100%
Salário base dos professores (25 horas semanais)	R\$ 3200,00	Aumento constante
Evolução dos salários dos profissionais do magistério	Médio	Crescimento contínuo

Reajuste salarial anual (%)	6,27%	Manutenção adequada
Investimento em benefícios e carreira	Médio	Manutenção adequada

Fonte: <https://www.taiobeiras.mg.gov.br/>. Acesso em: 31 abr. 2026

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas para ampliar o investimento na valorização profissional.
- **Situação** Cumprimento integral do piso salarial nacional, com reajustes anuais aplicados conforme legislação federal.
- **Resultados:** Revisão do Plano de Carreira e início de programas de reconhecimento da carreira e formação continuada vinculada à progressão, melhoria na retenção e satisfação dos docentes.
- **Desafios:** Equipar rendimento médio dos profissionais do magistério ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente; dedicação exclusiva em uma mesma escola, necessidade de ampliar benefícios complementares para valorização além do salário base, ampliação dos benefícios, como auxílio para formação e apoio psicológico; redução da rotatividade; garantir sustentabilidade financeira para manter e ampliar benefícios.

Meta 17 do PME

Assegurar condições, até 2016, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

1. Indicadores Monitorados

- Número de conselhos escolares ativos;
- Frequência de reuniões e participação da comunidade;
- Capacitação para membros dos conselhos;
- Implementação de práticas de gestão democrática nas escolas;
- Ações de mobilização e sensibilização da comunidade escolar.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores (2025)

INDICADOR	2025
Conselhos ativos (%)	100%
Escolha de diretor por critérios de mérito e desempenho	100%
Capacitações realizadas	1 por ano
Média de reuniões escolares	4 por ano

Fonte: Mine Censo: 14 mai. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas.
- **Resultados:** Implantação de projetos participativos voltados para melhorias nas escolas, maior envolvimento de pais, alunos e profissionais da educação; maior autonomia das escolas na gestão.
- **Desafios:** Pouca diversidade na participação comunitária, participação e realização de reuniões mais produtivas; consolidação dos conselhos escolares como instâncias de participação democrática; capacitações iniciais e continuadas para conselheiros.

Meta 18 do PME

Aplicar anualmente em manutenção e desenvolvimento do ensino, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da receita resultante de impostos compreendida a proveniente de transferências.

Tabela 1. Evolução dos Indicadores

INDICADOR	2025	META 2026
Percentual aplicado na manutenção o ensino	26,28%	27%
Percentual aplicado dos 70% do FUNDEB	77,30%	70%

Fonte: <https://www.transparencia.mg.gov.br/>. Acesso em: 31 abr. 2026.

<https://www.fnade.gov.br/siope/relatoriosMunicipais.jsp>. Acesso em: 31 abr. 2026.

2. Análise dos resultados

- **Boas Práticas:** Esforço contínuo para o trabalho em rede com ações coordenadas.
- **Resultados:** Em 2022 houve um investimento expressivo, superando a meta projetada.

- **Desafios:** Aplicar anualmente 27%, dois pontos percentuais a mais que a exigência legal.

Situação das Metas (2021–2025)

Nos anos de 2021, 2022, 2023, 2024, 2025 é possível observar uma crescente evolução nos investimentos em educação, o que pode ser comprovado por meio das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e dos relatórios de execução orçamentária do município.

Investimentos em Educação

As Leis de Diretrizes Orçamentárias estabelecem as metas e prioridades da administração pública para o exercício financeiro subsequente, incluindo os percentuais de aplicação de recursos em educação. Abaixo, destacam-se as LDOs relevantes para o período:

- **Lei Ordinária nº 1.407, de 16 de julho de 2020:** Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2021.
- **Lei Ordinária nº 1.458, de 1º de julho de 2022:** Estabelece as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2023.

Essas leis podem ser consultadas para verificar os percentuais de aplicação de recursos em educação em relação ao orçamento municipal.

Acompanhamento e Monitoramento

Para um acompanhamento mais detalhado das Metas, a cada dois anos a Secretaria de Educação realiza a Conferência Municipal de Educação com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.